

REFLEXÕES SOBRE PERTENCIMENTO TERRITORIAL E AGRICULTURA FAMILIAR SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA AMBIENTAL

Cícera Mônica da Silva Sousa Martins, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

Este estudo teórico faz parte da construção da tese de doutorado “Implicações psicossociais da adesão de agricultores familiares caririenses ao processo de transição agroecológica”, tendo como objetivo compreender a importância de se abordar a dimensão afetiva do pertencimento territorial e como essa dialoga com os modos de vida do agricultor familiar. A partir das leituras realizadas, foi observado que quando se estuda ambiente rural é preciso considerar que as formas de uso e ocupação do território nesse ambiente possuem suas peculiaridades. Já que, ao mesmo tempo em que este é um lugar instrumentalizado para o trabalho, também é um lugar de produção de sentido. Ao pensar no sentido da terra para os agricultores, é notado que os afetos relacionados a estes processos terão relação direta com a construção do senso de pertencimento territorial, o que pode ser observado quando se investiga a relação afetiva entre o agricultor familiar e esse espaço de vivência. Tal senso se constitui através do processo de apropriação do espaço, que se dá por meio de dois processos centrais: a ação-transformação e a identificação simbólica. Quando é apropriado simbolicamente, o entorno desempenha um papel importante na vida do sujeito, se tornando um referencial importante para o desenvolvimento de processos cognitivos e afetivos, relacionados a promoção de condutas sustentáveis no campo. Olhar o território a partir da afetividade auxilia no entendimento da forma com que os sujeitos atuam no território, a estruturação dos seus modos de vida e como se dá o processo de adesão a políticas públicas de fomento. Compreende-se que o ambiente rural é uma área que a psicologia ambiental precisa se aproximar, focando em pensar o fortalecimento e autonomia dos territórios rurais brasileiros a partir das contribuições teórico-metodológica dessa área do conhecimento. Agradecemos a Funcap pelo apoio para o desenvolvimento desta tese.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental. Agricultura Familiar. Território. Afetividade.